

O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UM AUMENTO DE 1,13% NO MÊS DE ABRIL EM CASCA

Apresentação

A Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desenvolvendo, a partir do mês de novembro de 1995, o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca

Para a realização desse cálculo, foram analisadas, inicialmente, as características econômicas do município de Casca, com o intuito de compará-las com as do município de Passo Fundo. O estudo adotou como hipótese que a estrutura de consumo das famílias do município de Casca não diferia muito da estrutura de uma família passo-fundense padrão.

Considerando-se que os dois municí-

pios apresentam características de consumo familiar comuns, foram utilizadas, para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca, as ponderações das quantidades consumidas mensalmente dos 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica das famílias passo-fundenses.

De posse dos produtos e das quantidades consumidas que compõem a cesta básica, foram selecionados, após

determinação estatística, nove estabelecimentos comerciais, onde está sendo feita, mensalmente a coleta de preços, realizada sempre nos últimos dias úteis do mês por uma equipe pesquisadora. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

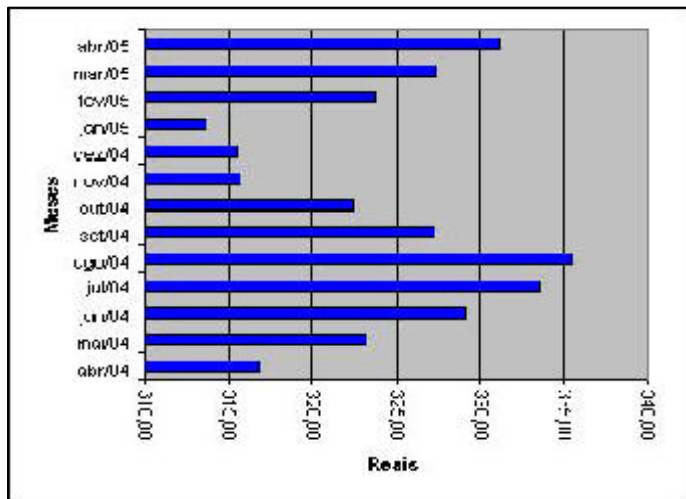
1 O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 1,13% NO MÊS DE ABRIL EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de março na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou um aumento de 1,13% no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março de 2005. No mês de março, foram necessários R\$ 327,42 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de abril, foram R\$ 331,13, o que representa um aumento de R\$ 3,71 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em casca de abril de 2004 a abril de 2005 (em R\$)

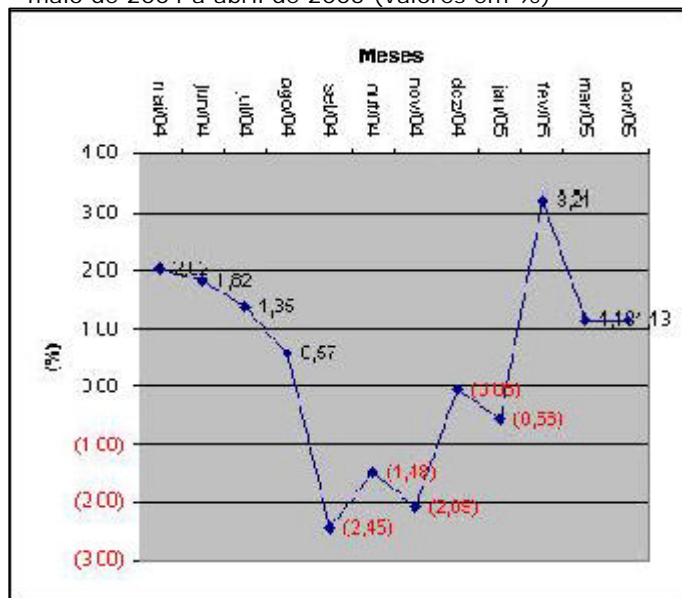


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 4,51%: passou de R\$ 316,85 em abril de 2004 para R\$331,13 em abril de 2005.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no mês de fevereiro de 2005 ocorreu a maior alta(3,21%) e no mês de setembro de 2004 apresentou a maior queda(2,45%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 119,09%.


Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - maio de 2004 a abril de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em abril de 2004 gastava-se 1,32salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em abril de 2005, foi necessário 1,27 salário mínimo.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

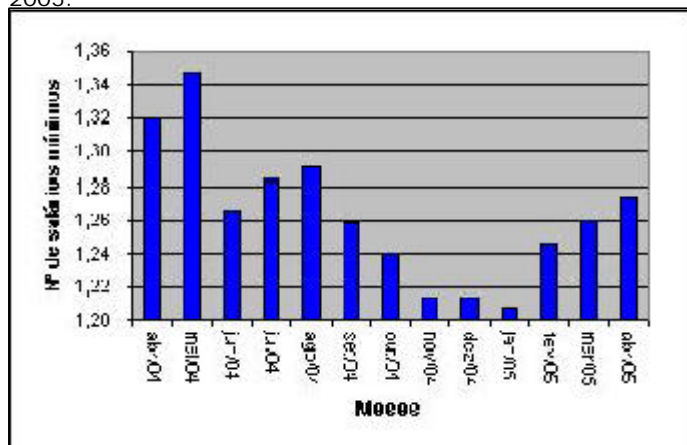


CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - abril de 2004 a abril de 2005.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Queijo colonial	23,08	0,9804	1 Mamão	-30,03	-0,6795
2 Tomate	17,66	0,1284	2 Papel higiênico	-15,98	-0,1910
3 Farinha de trigo	15,25	0,3290	3 Sabão barra/pó	-11,43	-0,4163
4 Desodorante	14,81	0,1321	4 Iogurte	-9,95	-0,0948
5 Batata-inglesa	12,27	0,2407	5 Lâmina barbear desc.	-8,39	-0,1955
6 Açúcar cristal	10,93	0,2109	6 Margarina	-7,12	-0,0712
7 Feijão	9,97	0,1708	7 Sal	-5,53	-0,0174
8 Farinha de milho	9,57	0,0764	8 Xampu	-5,39	-0,1020
9 Sabonete	7,65	0,0665	9 Ovos	-2,89	-0,0561
10 Café moído/solúvel	6,70	0,2795	10 Frango	-2,23	-0,0936

do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: queijo colonial, tomate e farinha de trigo com preços majorados em 23,08%, 17,66% e 15,25%, respectivamente.

Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: mamão, papel higiênico e sabão pó/barra com preços reduzidos em 30,03%, 15,98% e 11,43%, respectivamente. Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que oito são do grupo da alimentação e dois são do grupo da higiene pessoal/limpeza. Dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, seis são do grupo da alimentação e quatro do grupo da higiene pessoal/limpeza.

Dos 42 produtos que compõem a cesta, 24 tiveram seus preços aumentados, 17 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 17 aumentaram de preço, 13 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca -RS, por produto, durante o mês de abril de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/04/05		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,28	R\$ 7,01	10,93	22,02
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,72	R\$ 14,57	6,70	14,60
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,80	R\$ 4,68	4,97	11,55
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,71	R\$ 2,53	1,42	3,64
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,02	R\$ 6,61	-0,73	2,25
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,83	R\$ 2,84	5,72	6,46
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,23	R\$ 69,01	-0,13	6,01
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,07	R\$ 13,45	-2,23	-1,05
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,18	R\$ 2,86	9,57	6,85
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,22	R\$ 8,14	15,25	11,73
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,40	R\$ 9,83	-0,67	-4,83
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,31	R\$ 4,00	6,06	10,06
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,23	R\$ 2,89	0,00	67,35
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,10	R\$ 3,69	2,44	1,09
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,03	R\$ 5,18	-30,03	-12,39
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,69	R\$ 7,21	12,27	63,13
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,07	R\$ 1,92	4,65	16,62
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,02	R\$ 4,04	-1,47	60,12
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,68	R\$ 2,80	17,66	24,20
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,15	R\$ 22,66	0,09	-2,04
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,00	R\$ 17,12	23,08	36,17
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,90	R\$ 2,81	-9,95	-11,59
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,42	R\$ 3,04	-7,12	-4,36
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,43	R\$ 7,30	1,46	4,18
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,10	R\$ 6,17	-2,89	10,54
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,52	R\$ 5,24	-0,83	8,27
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,76	R\$ 18,55	-0,78	-0,68
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,60	R\$ 0,97	-5,53	-3,24
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,08	R\$ 1,10	-0,46	-3,78
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,71	R\$ 13,78	1,03	-1,87
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,59	R\$ 6,17	9,97	23,45
SUBTOTAL1				R\$ 278,17	1,91	7,68
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,67	R\$ 4,27	3,79	3,69
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,79	R\$ 3,37	3,33	1,85
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,35	R\$ 3,35	14,81	-47,45
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6,99	R\$ 6,99	-8,39	-5,80
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,51	R\$ 3,29	-15,98	-23,77
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,92	R\$ 3,07	7,65	6,09
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 4,34	R\$ 5,86	-5,39	-6,41
SUBTOTAL2				R\$ 30,20	-2,22	-12,96
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,30	R\$ 5,74	4,91	8,76
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,08	R\$ 1,80	0,46	4,84
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,94	R\$ 4,65	6,02	56,62
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 1,93	R\$ 10,56	-11,43	-15,46
SUBTOTAL3				R\$ 22,75	-3,49	1,23
TOTAL DA CESTA				R\$ 331,13	1,13	4,95

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Em outras palavras, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

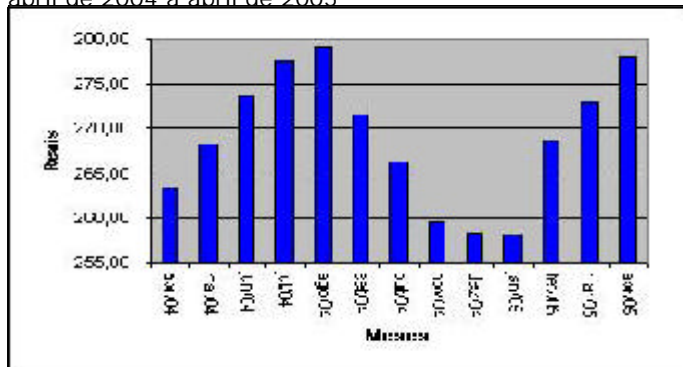
2 ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica casquense.

Ao se analisar o subgrupo alimentação (figura 4), que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,07 salário mínimo para a aquisição desses produtos. No mês de abril ocorreu um aumento de 1,91% nos preços médios desses produtos, em relação ao mês de março, sua variação absoluta foi de R\$ 5,21, passando de R\$ 272,96 em março, para R\$ 278,17 em abril.

Nos últimos doze meses, o subgrupo apresentou uma variação de 5,60%, passando de R\$263,42 em abril de 2004, para R\$ 278,17 em abril de 2005, uma variação absoluta de R\$ 14,75.

Figura 4 - Variação dos preços do subgrupo da alimentação - abril de 2004 a abril de 2005

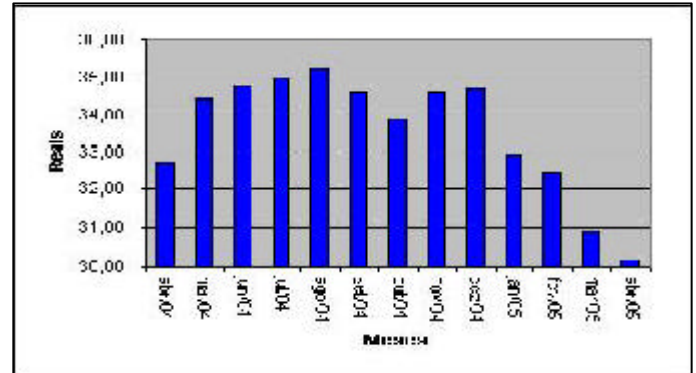


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Ao se analisar o subgrupo da higiene pessoal (figura 5), nota-se que houve uma deflação no último mês, de 2,22%, passando de R\$ 30,88 em março para R\$ 30,20 em abril, ou seja, houve uma redução de R\$ 0,68. Percebe-se também, que ocorreu nos últimos doze meses, uma queda no subgrupo de 7,57%, passando de R\$ 32,67 em abril de 2004 para R\$ 30,20 em abril de 2005, uma variação de R\$ 2,47. O subgrupo apresentou em abril o menor valor dos últimos doze meses, uma redução

significativa, sendo que em agosto de 2004 esse valor era 14,21% mais elevado, ou seja, ocorreu uma queda de R\$ 5,00.

Figura 5 - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal abril de 2004 a abril de 2005

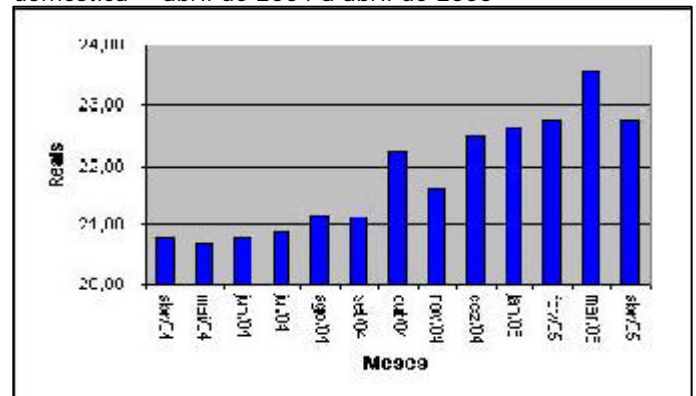


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Analisando o subgrupo de limpeza doméstica (figura 6), percebe-se que houve uma redução de 3,49%, passou de R\$ 22,75 em fevereiro para R\$ 23,58, variação absoluta de R\$ 0,83.

O subgrupo de limpeza doméstica apresentou uma evolução dos preços nos últimos doze meses, uma elevação de 9,60%, em abril de 2004 o valor era de R\$ 20,76, ao passo que em abril de 2005, R\$ 22,75, ou seja, ocorreu uma elevação de R\$ 1,99.

Figura 6 - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - abril de 2004 a abril de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio Campus Universitário de Casca: Superintendente Nélio Luiz Cerbaro

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia: Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração: Coordenador** Paulo Toniazzi; **Curso de Contabilidade: Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora: Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta